

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## 2024

DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024



## ÍNDICE

<b>I. INTRODUÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>II. PONTO DE SITUAÇÃO SOBRE O ASSOCIATIVISMO</b>	<b>3</b>
A. ASSOCIADOS	3
B. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE MARÇO	3
C. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE NOVEMBRO	4
D. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE MAIO	4
E. ESTRUTURA ASSOCIATIVA	4
<b>III. A QUEM DAMOS O NOSSO APOIO</b>	<b>6</b>
<b>IV. ATIVIDADES COM CRIANÇAS E JOVENS</b>	<b>7</b>
A. O TEMA DO ANO	7
B. DISTRIBUIÇÃO E COMUNICAÇÃO COM OS ANIMADORES	9
C. ATIVIDADES POR FAIXAS ETÁRIAS	9
D. ATIVIDADES QUINZENAIS E MENSAIS	10
E. FINS DE SEMANA	11
F. ATIVIDADES PORTO E ALENTEJO	11
G. CAMPOS DE FÉRIAS	12
H. MISSA E APOIO AO ESTUDO LMD	13
I. MEGA DOMINGADA	14
J. FESTA DE NATAL	14
K. GRUPOS DE DESENVOLVIMENTO	15
<b>V. ATIVIDADES COM ANIMADORES</b>	<b>15</b>
A. PROPOSTAS MOMENTOS LITÚRGICOS	15
B. NOCs	15
C. MISSAS DE ANIMADORES	16
D. FORMAÇÃO E ANIMADORES	16
E. PEREGRINAÇÃO	18
F. MATERIAL	19
<b>VI. SPC - Serviço de Proteção e Cuidado</b>	<b>19</b>
<b>VII. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS</b>	<b>22</b>
<b>VIII. COMUNICAÇÃO</b>	<b>25</b>
<b>IX. AMIGOS P'RA VIDA</b>	<b>27</b>
A. AS CRIANÇAS E OS JOVENS – AS RELAÇÕES	27
B. OS VOLUNTÁRIOS	28
C. AS ENTIDADES SINALIZADORAS	29
D. FINANCIAMENTO DO PROJETO	30
<b>X. CONCLUSÃO</b>	<b>32</b>

## **I. INTRODUÇÃO**

No ano de 2024, muito foi feito para permitir alcançar um maior número de crianças e jovens, mas, sobretudo, para oferecer uma resposta cada vez mais sólida. Assim, passámos a ter atividades específicas em 10 instituições - 9 Casas de Acolhimento e 1 Centro Educativo. Além disso, tivemos o primeiro campo de Labaredas - escalão para maiores de 18 anos -, no verão.

Ainda, no segundo semestre de 2024, a Direção tomou a opção de criar os cargos de Coordenadoras Executiva e Técnica, contratando duas colaboradoras para os respectivos cargos. Esta opção justifica-se pelo aumento de propostas que a Candeia desenvolve, mas, também, pela vontade de ir mais longe, naquilo a que se propõe.

Foi, ainda, um ano que ficou pautado por reflexões importantes que, certamente, darão frutos nos próximos anos, a começar, já, em mudanças estruturais, no ano de 2025.

## **II. PONTO DE SITUAÇÃO SOBRE O ASSOCIATIVISMO**

### **A. ASSOCIADOS**

Em 2024, a Candeia angariou 8 novos associados. Assim, no final do ano, contava com 111 associados.

Acreditamos que podemos incentivar o associativismo através de momentos de sensibilização junto dos animadores, Amigos p'ra Vida e associados da Candeia para a importância de contribuir ativamente na vida da associação.

Durante o ano, realizaram-se duas assembleias gerais ordinárias, a primeira a 5 de março e a segunda a 28 de novembro, tendo sido eleitos nesta última o novo tesoureiro e o novo vogal do Material. Realizou-se, também, uma assembleia geral extraordinária, no dia 21 de maio.

### **B. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE MARÇO**

Realizou-se, no dia 5 de março de 2024, pelas 21h00, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações gerais;
2. Eleição da Vogal do pelouro da Angariação de Fundos;
3. Consulta dos associados relativamente aos canais de comunicação com a Direção;
4. Apreciação e votação do Relatório de atividades do Relatório de contas de 2023, mediante parecer do conselho fiscal;
5. Resposta a questões colocadas pelos Associados;
6. Outros assuntos não agendados.

### **C. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE NOVEMBRO**

Realizou-se, no dia 28 de novembro de 2024, pelas 21h00, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações gerais;
2. Apreciação e Votação do Plano de Ação para 2024;
3. Apreciação e Votação do Orçamento para 2024, mediante parecer do Conselho Fiscal;
4. Outros assuntos não agendados.

### **D. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE MAIO**

Realizou-se, no dia 21 de maio de 2024, pelas 21h00, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações gerais;
2. Contratação de dois colaboradores para a associação;
3. Processo de recrutamento seguro para novos voluntários;
4. Alteração dos escalões;
5. Outros assuntos não agendados.

### **E. ESTRUTURA ASSOCIATIVA**

No decorrer do ano, a Direção contou com o apoio do Conselho Consultivo, composto pelo Pe. Nuno Amador, Joana Simões Correia, Maria Gaivão, Tiago Antão e Vanessa Santos. À semelhança de anos

anteriores, a Direção da Candeia consultou este órgão, neste caso sobre temas estruturais da associação e questões decorrentes dos campos de verão.

Em setembro, foram contratadas duas colaboradoras: a Marta Trindade, como Coordenadora Técnica e a Francisca Cunha, como Coordenadora Executiva. A sua principal função foi apoiar a Direção a assegurar o alinhamento das atividades e propostas com os objetivos estratégicos da associação. Ao longo do trimestre, focaram-se no acompanhamento das Casas, no fortalecimento de parcerias institucionais e no início de candidaturas e pedidos de financiamento, de forma a tentar assegurar a sustentabilidade financeira da Candeia.

### **III. A QUEM DAMOS O NOSSO APOIO**

A Candeia acompanhou 42 Casas de Acolhimento e 1 Centro Educativo:

- Associação Protectora das Florinhas da Rua;
- Associação Crescer Ser – Casa da Encosta, a Casa do Infantado e a Casa do Parque, localizadas em Lisboa e a Casa do Vale e a Casa da Cedofeita, no Porto;
- Casa dos Rapazes;
- Centro de Alojamento Temporário de Tercena;
- Casa da Estrela - com duas unidades residenciais;
- Lar António Luís de Oliveira;
- Fundação “O Século”- Casa das Conchas e Casa do Mar;
- Fundação Maria Droste - Casa da Aquaviva, Casa da Árvore, Casa do Girassol, Casa da Andorinha, Casa da Borboleta;
- Fundação “A Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Fundação de Veiros”;
- Centro de Acolhimento Temporário - Casa Rainha Santa Isabel;
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Lar São Francisco de Assis, Casa de Santa Teresinha, Casa Rainha Santa, Casa da Fonte, Casa Instituto Luiza Paiva de Andrada;
- Colégio Eduardo Claparède;
- Casa das Cores;
- Casa dos Cucos;
- Casa São Francisco de Assis (antiga Casa do Gaiato);

- Quinta de São Miguel;

Em abril, a Candeia começou a acompanhar as crianças e jovens da Casa de Proteção e Amparo de Santo António, do Centro Educativo da Bela Vista e da Associação Chão dos Meninos (com duas casas de acolhimento), em Évora. Em setembro, iniciaram atividades da Candeia crianças e jovens da Casa Clemente José dos Santos, da Casa Madre Teresa de Saldanha, da Associação para o Bem Estar Infantil, da Casa do Relvado e do Centro de Apoio Social do Pisão. A Candeia dá, ainda, apoio a jovens em vários apartamentos de autonomia, sobretudo da SCML e a jovens que se encontram ou regressaram à família de origem após o acolhimento, alguns dos quais sinalizados pelas equipas de apoio à família da SCML.

No ano letivo 2023-2024, contámos com mais de 260 participantes inscritos nas atividades da Candeia. No final do ano de 2024, estavam inscritos 289 participantes, já no contexto do ano letivo 2024-2025.



## **IV. ATIVIDADES COM CRIANÇAS E JOVENS**

### **A. O TEMA DO ANO**

Em grande parte de 2024, fomos acompanhados pelo lema “Cuidar faz nascer de novo!”, inspirado no Evangelho da Cura do Paralítico em Cafarnaum (Mc 2: 1-12).

Além de ser uma história simples e onde podemos ver a ação de Jesus, este Evangelho está cheio de mensagens e sentidos profundos e urgentes, e muitos deles foram vividos durante as atividades da Candeia. Este Evangelho desafia-nos, desde logo, a sair de nós e reconhecer o papel do outro na nossa vida.

Por um lado, atentamos à postura do paralítico, que reconheceu a sua fragilidade e deixou-se ser cuidado pelos amigos. Por outro lado, fomos chamados a seguir o exemplo dos amigos, que, mesmo perante as dificuldades, não desistiram de dar o cuidado que o paralítico precisava para se encontrar com Jesus. Por fim, podemos ver Jesus, que curou este paralítico: uma cura física, mas, também e sobretudo, uma cura espiritual.

Propusemo-nos a tornar o tema do ano mais presente no dia-a-dia da Candeia.

Foi feito um guião de BDS dos Campos, que serviu de estrutura e linha orientadora para a equipa de campo responsável pela dinamização destes momentos. Assim, em faíscas, fagulhas, fogueiras e labaredas, estivemos em sintonia e a rezar as mesmas propostas. A equipa que preparou este guião foi composta pela Teresa Fonseca, Marta Aires, o João Paulo Líbano Monteiro, o Eduardo Cordeiro e o Padre Miguel Rodrigues.

A partir de Setembro, o lema que nos guiou foi «Procura e vais encontrar», retirado do Evangelho da dracma perdida (Lc 15: 8-10).

Esta passagem conta uma história sobre a importância da **procura**, do **encontro** e da **partilha da alegria** na conversão dos nossos corações. Começámos a seguir esta mensagem neste ano de Candeia, de modo a fazer despertar em cada criança e jovem, e em cada animador, a necessidade de acender a sua Candeia, decidir iniciar o caminho de busca pela Alegria de uma vida completa e deixar-se ser encontrado por Deus.

Seguiram, também, os primeiros guiões de espiritualidade para as atividades 24-25, dirigidos aos responsáveis de atividades. Cada um dos guiões, destinado a um mês, explora um aspeto em concreto do nosso tema a abordar com as crianças e jovens e traz um conjunto de sugestões de jogos e dinâmicas que procuram ir mais longe e criar mais luz nas relações com estes. A equipa que preparou estes guiões foi composta pela Luísa Castro Caldas, a Inês Torres, a Leonor Veloso, o Eduardo Cordeiro e o Padre Fábio Alexandre.



## B. DISTRIBUIÇÃO E COMUNICAÇÃO COM OS ANIMADORES

À semelhança do ano passado, foi possível acompanhar, através de um excel central, a distribuição e assiduidade de crianças e animadores pelas diferentes atividades. Deste modo, conseguimos

redistribuir animadores, quando necessário e dar um acompanhamento melhor às crianças e jovens acompanhados.

### **C. ATIVIDADES POR FAIXAS ETÁRIAS**

No decorrer deste ano mantivemos as nossas atividades por faixas etárias: faíscas (6 aos 11 anos), fagulhas (12 aos 14 anos) e fogueiras (15 aos 18 anos). As atividades foram mensais, ao domingo (domingadas) com a duração de uma tarde, com jogos, músicas e aplausos, um lanche e por vezes um tempo de reflexão/oração incluído. Mantivemos também atividades mensais com a faixa etária de labaredas (+ 18 anos), às quintas-feiras, ao final da tarde, com jantar e atividade.

De janeiro a julho, tivemos 16 domingadas e 6 atividades de labaredas e os responsáveis de atividades foram a Suad Conde e Manuel Siza Vieira para faíscas, Madalena de Sousa Amaral e Francesco Miranda Mendes para fagulhas, Catarina Vilhena Mina e Guilherme Líbano Monteiro para fogueiras e a Rafaela Lima, o José Garrido e o Miguel Villa de Freitas para labaredas.

Em setembro, procedemos a algumas alterações nas faixas etárias, de modo a ter uma distribuição mais equilibrada das crianças e jovens pelas diferentes faixas etárias. Deste modo, a distribuição passou a ser a seguinte: faíscas (6 aos 9 anos), fagulhas (10 aos 14 anos), fogueiras (15 aos 17 anos) e labaredas (+17 anos). Iniciámos as atividades com uma nova equipa de responsáveis: a Maria Líbano Monteiro e o Gonçalo Almeida para faíscas, a Luísa Castro Caldas e o Matteo Mendes para fagulhas, a Leonor Veloso e o Gonçalo Oliveira para fogueiras e a Inês Marques de Almeida e o Tiago Fonseca para labaredas. De setembro a dezembro, tivemos 9 domingadas e 3 atividades de labaredas.

## D. ATIVIDADES QUINZENAIS E MENSAIS

Entre janeiro e julho de 2024, tivemos 68 atividades quinzenais/mensais.

Mantivemos as atividades quinzenais no Colégio Eduardo Claparède sendo os responsáveis a Luísa Castro Caldas e o Gonçalo Leal; a Inês Abreu e o Filipe Porém na Casa Rainha Santa Isabel; a Francisca Silva e o Rodrigo Santos na Fundação António Luís de Oliveira; a Margarida Rodrigues e o Tiago Fonseca na Associação Protetora das Florinhas da Rua; a Maria Conde, a Luísa Pimentel e o Pedro Líbano Monteiro no Parque e o António Villaverde no Centro de Alojamento Temporário de Tercena.

Em abril, iniciamos novas atividades: na Casa de Proteção e Amparo de Santo António, tendo como responsáveis a Marta Aires e o Diogo Silva; a Teresa Bettencourt e o Manuel Simões Correia no Centro Educativo da Bela Vista e a Constança Tirano e o Vasco Rolo no Infantado.

Em setembro, iniciamos as atividades com uma nova equipa de responsáveis, a saber a Margarida Lopes Guimarães e o José Eduardo Garrido no Colégio Eduardo Claparède; a Inês Torres e a Pia Rodrigues da Silva na Casa Rainha Santa Isabel; a Leonor Soares Cardoso e o Salvador Pita Negrão na Fundação António Luís de Oliveira; a Nilza Carvalho e a Matilde Leite na Associação Protetora das Florinhas da Rua; a Gilberta Carvalho e o Tiago Videira no Parque; a Constança Tirano no Centro de Acolhimento Temporário de Tercena; a Leonor Barreto e o Diogo Silva na Casa de Proteção e Amparo de Santo António; a Madalena Gameiro e o Manuel Ressano Garcia no Centro Educativo da Bela Vista e a Carmo Sousa Coutinho e o Bernardo Passanha no Infantado.

## **E. FINS DE SEMANA**

No decorrer deste ano, organizámos 4 fins de semana.

O primeiro fim de semana foi o de fagulhas, de 22 a 24 de março.. O diretor foi o Eduardo Cordeiro, a mamã a Madalena Sampaio e o adjunto foi o Tomás Líbano Monteiro. Contou com a participação de 32 crianças e jovens e 22 animadores.

De 26 a 28 de abril, chegou a altura do fim de semana de fogueiras. O diretor foi o Manuel Simões Correia, a mamã foi a Carmo Costa Macedo e a adjunta foi a Maria Conde. Contámos com a presença de 28 crianças e jovens e 22 animadores.

Entre os dias 24 a 26 de maio, tivemos o nosso fim de semana de faíscas. Os diretores foram a Teresa Barreto e o Tomás Líbano Monteiro, a mamã foi a Leonor Soares Cardoso e o adjunto foi o Francisco Cruz. Contou com a participação de 46 crianças e jovens e 23 animadores.

Por último, tivemos um fim de semana de labaredas entre os dias 15 e 17 de novembro. O Manuel Ressano Garcia foi o diretor, a mamã foi a Teresa Fonseca e o adjunto foi o Tiago Fonseca. Contámos com a participação de 25 jovens e 12 animadores.

## **F. ATIVIDADES PORTO E ALENTEJO**

Em 2024, continuámos a acompanhar as casas dos núcleos Porto e Alentejo, com o objetivo de ter atividades trimestrais de modo a dar um maior acompanhamento aos jovens que vivem fora de Lisboa. Houve um total de 3 atividades no Alentejo e 3 atividades no Porto.

De janeiro a junho, os responsáveis foram a Teresa Barreto, a Leonor Barreto, o Diogo Ressano Garcia, no Porto, e o Francisco Cruz e a Teresa Camelo, no Alentejo. A partir de setembro, os responsáveis do Porto foram o Rodrigo Vaz e o João Ilhão e os do Alentejo foram a Suad Conde e o Francisco Aires Mateus.

## **G. CAMPOS DE FÉRIAS**

Foram programados e preparados quatro campos de Verão, sendo que as crianças e jovens foram repartidos pelos vários campos em função da faixa etária a que pertenciam.

Este ano, os campos tiveram lugar na Casa Cadaval em Muge, Salvaterra de Magos.

A montagem, que teve como Diretor o Tomás Líbano Monteiro, e como Mamã a Suad Conde, teve uma grande participação por parte dos animadores. Desta forma, rapidamente ficou pronto o local para o nosso campo de fagulhas (28 de julho a 5 de agosto). A Direção do mesmo contava com o Manuel Simões Correia enquanto diretor, a Leonor Soares Cardoso no papel de mamã e o Francesco Mendes no cargo de adjunto. Contou com a participação de 44 jovens e 24 animadores.

O segundo campo (7 a 14 de agosto), cuja faixa etária eram os fogueiras, tinha na Direção o Miguel Simões Correia como diretor, a Carmo Costa Macedo como mamã e a Francisca Cunha como adjunta. Contou com a participação de 35 jovens e 24 animadores.

O terceiro campo (16 a 22 de agosto) foi o de faíscas e a Direção do mesmo contava com o Eduardo Cordeiro enquanto diretor, a Marta Trindade como mamã e Tomás Líbano Monteiro no cargo de adjunto. Contou com a participação de 43 jovens e 24 animadores.

A desmontagem ocorreu nos dias 23 a 25 de agosto, teve como diretor o Afonso Ataíde e adjunto o Tiago Fonseca e aconteceu em paralelo com o campo de Labaredas. O quarto campo (23 a 29 de agosto) tinha na Direção o Francisco Ribeiro Ferreira como diretor, a Rafaela Lima como mamã e o Tiago Fonseca como adjunto. Contou com a participação de 21 jovens e 16 animadores.

## H. MISSA E APOIO AO ESTUDO LMD

Continuamos a explorar a nossa relação especial com a Fundação Maria Droste, nomeadamente mantendo as missas quinzenais e as explicações em parceria com a associação AHEAD.

Mantivemos as missas quinzenais, celebradas na capela do Lar Maria Droste. Juntaram tanto animadores da Candeia como jovens do Lar e foram sempre celebradas pelos Padres que acompanham a Candeia: Pe José Miguel Pereira, Pe Miguel Rodrigues, Pe Nuno Amador, Pe António Ribeiro de Matos, Pe Rui Louro, Pe Marcelo Boita e Pe Fábio Alexandre.

Até setembro, a responsável pelas missas foi a Maria Líbano Monteiro e, a partir daí, foi a Taciana Mendes.

## I. MEGA DOMINGADA

Em junho, organizámos uma Mega Domingada no Liceu Francês *Charles Lepierre* de Lisboa que contou com a participação de cerca de 140 crianças e jovens e 56 animadores.

Os responsáveis foram: a Graça Pereira Coutinho, o Eduardo Cordeiro, a Marta Aires e o Tiago Fonseca.

## J. FESTA DE NATAL

Neste ano, juntámo-nos no Colégio de S. Tomás para uma Festa de Natal. Participaram cerca de 140 crianças e jovens e 60 animadores. A atividade começou com uma Missa celebrada pelo Pe. Miguel Rodrigues, seguida de uma feira com vários jogos e um lanche para terminar a atividade.

Os responsáveis foram: a Teresa Barreto, o Francisco Cruz, o Francesco Mendes e a Rita Silva.



## K. GRUPOS DE DESENVOLVIMENTO

A partir de setembro, começamos a realizar, em parceria com a Academia TEN, sessões de partilha e promoção do crescimento individual e autoconhecimento para animados - os grupos de desenvolvimento - em colaboração com a Academia TEN. A responsável por coordenar a realização destes grupos foi a Mariana Rosendo.



## **V. ATIVIDADES COM ANIMADORES**

### **A. PROPOSTAS MOMENTOS LITÚRGICOS**

Pela altura do Advento, procurámos trazer uma nova proposta espiritual aos nossos animadores: a de rezar pelas nossas crianças e jovens, individualmente. Assim, criámos um grupo de Whatsapp e, todas as semanas, os animadores que aderiram ao grupo rezavam por duas crianças e jovens em concreto. O nosso objetivo foi o de viver o Advento a rezar pelas vidas de cada criança e jovem que acompanhamos, pelas amizades e pelo caminho de cada um.

### **B. NOCs**

Este ano, realizamos duas Noites de Oração Candeia.

Na Quaresma, tivemos, no jardim do Lar Maria Droste, uma noite de oração, promovendo a reflexão individual sobre o cuidado.

No Advento, ocorreu outra NOC, destinada, desta vez, à espera, própria do Advento. Os animadores foram convidados a “parar” e (re)centrar no essencial. Decorreu na capela do Lar Maria Droste.

### **C. MISSAS DE ANIMADORES**

Celebramos duas missas para assinalar momentos importantes do nosso ano. Em julho, celebrámos a “missa de envio” para os campos. Em setembro, a missa de Ação de Graças pelos campos.

## D. FORMAÇÃO E ANIMADORES

Este foi um excelente ano para o pelouro da Formação e Animadores. Tem sido feito um caminho coerente e cada vez mais completo que permite aos animadores crescer e evoluir, adquirindo mais competências para melhor cuidar das CJs que acompanhamos.

Podemos dividir o trabalho desenvolvido neste pelouro essencialmente em duas áreas: Formação e Convívio.

- **Formação**

CIFA: De 1 a 3 de março tivemos mais um fim de semana de “Curso Intensivo de Formação de Animadores”, repleto de excelentes formações, com destaque para a formação na área da pedagogia (gestão de grupo e comportamento), dada pelo Luís Fernandes.

Desta vez, por termos integrado o momento de entrada de novos animadores neste evento, contámos com mais de 100 animadores, num fim de semana que dificilmente será esquecido. Todos aqueles que entraram na Candeia tiveram a oportunidade de fazer a formação SPC.

Fica um agradecimento especial à Direção que tornou esta logística possível: Marta Trindade, Francisca Afonso e Cunha e Teresa Lobato Guimarães.

No dia 27 de junho, foi realizada uma formação em: Intervenção em Crise. Esta sessão foi orientada pelo Luís Fernandes e contou com 22 animadores.

Foram novamente realizadas três formações no mês de julho, a pensar nos campos de verão: Primeiros Socorros Físicos (10 de julho - 30 animadores), Primeiros Socorros Psicológicos (16 de julho - 20 animadores) e ainda uma formação de Contenções Físicas (21 de julho - 8 animadores)

Tivemos a Alvorada em setembro: um momento de formação e receção de novos animadores, mas também de lançamento do ano de atividades.

Com o objetivo de tornar o recrutamento cada vez mais seguro, foram três os passos na admissão/entrada dos 24 novos voluntários: Formulário de inscrição, Dia de Formação (que incluiu a formação inicial SPC), Conversa (em momento posterior, com dois animadores da Candeia). Desta forma pudemos conhecer melhor quem aceitamos nesta associação e melhorar a integração dos mesmos.

No dia 9 de novembro, tivemos uma formação sobre Sexualidade, para melhor compreender os desafios desta temática ligados ao papel do animador na relação com crianças e jovens em acolhimento. Esta sessão foi orientada pela psicóloga Joana Tinoco de Faria e contou com cerca de 30 animadores.

- **Convívio**

Quanto aos momentos de convívio, mantivemos as iniciativas que já tinham dado provas de adesão e sucesso: Jantar de Reis - cerca de 40 animadores (26 de janeiro); Candeia em Brasas - 20 animadores - (7 de julho); Fim de Semana de Animadores - 30 animadores (25 a 27 de outubro); Cantar é a medida - 25 animadores (23 de novembro).

Apostámos, também, num novo evento em setembro para melhor acolher e integrar os “novos” animadores: o “Entre Brasas”. Foi um jantar partilhado com direito a serão. Os “novos” animadores foram desafiados a fazer vários “sketchs” com a ajuda e orientação de alguns animadores experientes (perto de 50 animadores).

Com a implementação do “Programa mensal do animador”, a partir de setembro, assistimos ao início da multiplicação dos momentos de formação e convívio para os animadores. Passámos a ter, todos os meses, pelo menos um convívio ou uma formação.

## **E. PEREGRINAÇÃO**

Nos dias 20 a 22 de setembro, um grupo de 40 peregrinos pôs-se a caminho de Fátima, naquela que foi a quarta peregrinação da Candeia! A peregrinação teve como diretor o José Maria Cordeiro, como adjunta a Luísa Castro Caldas, como mamã a Leonor Soares Cardoso, como responsáveis de caminhos a Maria Líbano Monteiro e o Gonçalo Oliveira e como responsável da espiritualidade o Eduardo Cordeiro.

O grupo reuniu-se em Coz, na sexta-feira, ao fim do dia, e começou a caminhar no sábado de manhã, num total de 20 km até Porto de Mós. No domingo, juntaram-se alguns peregrinos e chegámos a Fátima, dando tempo para rezar no Santuário e na Capelinha das Aparições e celebrar missa na bonita capela do jardim bíblico do Convento dos Capuchinhos. Foi também a oportunidade para lançarmos e começarmos a rezar o tema do novo ano: “Procura e vais encontrar!”.

## **F. MATERIAL**

Com o apoio de todos os animadores, ao longo do ano procurámos utilizar os recursos disponibilizados pela Candeia para proporcionar atividades divertidas e seguras. O cuidado e a utilização adequada dos materiais constituem uma preocupação constante ao longo do ano. Apesar de estas não serem as únicas responsabilidades associadas à gestão dos materiais, este ano pudemos centrar-nos nos seguintes projetos:

1. Candeia Mudei a Casa - Projeto de ajuda na remodelação nas Casas de Acolhimento, realizado em parceria com o Just a Change.
2. Mudança de Sede - mudámos de sede, neste ano, mantendo-nos na Fundação Maria Droste.
3. Arrumações e Manutenção do Salão - através das tão desejadas Festas do Material, fomos mantendo a arrumação do armazém. Houve duas festas do material, uma no dia 7 de julho e outra no dia 30 de novembro.

## **VI. SPC - Serviço de Proteção e Cuidado**

A Equipa SPC no ano de 2024 sofreu uma reestruturação tendo, a partir de Maio, a Mariana Rosendo, que foi Delegada SPC até então, passado a subdelegada, e tendo a Rafaela Lima integrado a Equipa como Delegada SPC.

A nível organizacional, a Equipa foi reunindo internamente com frequência e mantendo um contacto regular, especialmente no que diz respeito às ocorrências que estavam a ser acompanhadas. A nível macro, a Equipa SPC reuniu-se periodicamente com a Equipa de SPC Alargada, que inclui membros da Direção da Candeia, para articular soluções conjuntas para ocorrências verificadas e preparar a dinamização de uma série de eventos abaixo indicados.

Foi realizada uma atividade de auscultação às crianças e jovens da Candeia. Para tal foi proposto a todos os responsáveis a realização de uma atividade de auscultação dos seus participantes, com o objetivo de explorar algumas questões pré-definidas pela Equipa SPC sobre as várias dimensões do cuidado. Foram feitas várias propostas de atividades e dinâmicas a serem adaptadas aos diferentes escalões e moldes de atividades, posteriormente adaptadas pelos animadores responsáveis que as levaram a cabo.

Foram realizadas 5 atividades neste âmbito (3 em contexto de atividade quinzenal, 2 de escalão, que incluíram os escalões de Fagulhas, Fogueiras e Labaredas). O tratamento dos dados recolhidos nas várias atividades será realizado no ano de 2025.

A equipa SPC aproximou-se dos responsáveis de atividades, estabelecendo contacto com os mesmos ao longo do ano para ponto de situação, esclarecimento de dúvidas e apoio. Assim, a Equipa SPC esteve presente na reunião com todos os responsáveis realizada no terceiro trimestre e na reunião de avaliação após os campos. Para além

do referido, a Equipa SPC articulou com as direções de todos os campos por forma a que fosse introduzido em todos os fins de semana de preparação de campo um momento em que foram abordadas questões relativas à proteção e cuidado dos participantes da Candeia, tendo sido garantido que em todos os fins de semana de preparação existiria este momento formativo, combinado com a Equipa SPC.

Foram oferecidas duas formações iniciais SPC nos momentos de Alvorada (setembro) e CIFA (março), tal como previsto no plano de ação, procurando-se com isto continuar a garantir a sensibilização e capacitação de todos os novos animadores para as questões da proteção e cuidado, desde o seu primeiro momento de integração na Candeia.

A formação dos animadores continuou a ser um tema de elevada importância, neste ano.

O pelouro da Formação tem vindo a articular com a Equipa SPC questões relacionadas com a oferta formativa da Candeia, que foi alargada, neste ano. Remete-se neste ponto para a secção da formação do presente relatório, na qual estão descritas as formações.

A Equipa SPC acompanhou a implementação do processo de recrutamento seguro na Candeia, participando na organização e nas conversas (entrevistas) realizadas com novos animadores que manifestaram o seu interesse em juntar-se à Candeia em setembro/outubro. Dá-se nota de que todos os pré animadores que vieram à Alvorada continuaram no processo de recrutamento, tendo estado presentes nas conversas iniciais realizadas por um par de animadores, ou da Equipa SPC, ou da Direção atual ou anteriores Direções da Candeia.

Foi promovido pela Equipa SPC um momento de reflexão com animadores sobre o cuidado com as crianças e jovens na Candeia.

Neste momento reflexivo, foram partilhadas, por escrito, e anonimamente, situações ligadas ao cuidado nas relações entre animadores e participantes, com base em casos práticos trazidos pelos animadores.

A convite do SPC Provincial, a Equipa SPC esteve representada num momento de formação para delegados e subdelegados a nível nacional através da participação da Mariana Rosendo, no dia 25 de maio, na Casa da Música, em Cernache. Este foi um momento de encontro e partilha entre as várias obras sociais, com o objetivo de pensar e trabalhar em conjunto alguns dos principais desafios e estratégias para a contínua implementação de uma cultura de bom trato.

Relativamente ao registo de ocorrências, foi criado um novo suporte em formato de excel que veio facilitar o registo e acompanhamento de ocorrências que se têm verificado.

Foram registadas 34 ocorrências no ano de 2024, sendo que destas, 21 ocorrências foram reportadas nos campos de verão da Candeia e 13 foram reportadas noutras atividades, na maioria dos casos, em domingadas e atividades quinzenais. Todas as ocorrências chegaram à Equipa SPC através de animadores da Candeia.

A Equipa SPC sentiu, ainda, ao longo do ano, que cada vez mais os animadores estão despertos para o bom trato e revelam cada vez mais facilidade em comunicar com a Equipa SPC sobre situações dúbias - isto é, que não têm a certeza se correspondem a uma ocorrência - mas que lhes despertam preocupação, que leva os animadores a procurarem aconselhar-se e reportarem à Equipa SPC o que vão presenciando.



## VII. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

As crianças e jovens que participam nas atividades e nos campos de férias da Candeia não suportam qualquer tipo de custo, pelo que a atividade da Candeia é apenas possível graças aos voluntários que oferecem o seu tempo e entusiasmo para o desenvolvimento das atividades e, também, graças aos fundos angariados e donativos que recebemos de instituições externas.

Neste sentido, durante o ano, procurámos recorrer ao apoio de várias instituições, em bens materiais e alimentares para as várias atividades, de forma a reduzir os custos das mesmas. Contámos com o generosos apoios de várias empresas, às quais não é demais agradecer!

Paralelamente, como é habitual, fomos recolhendo vários donativos de particulares, que fizemos chegar às Casas de Acolhimento que acompanhamos, tais como brinquedos e mobília.

De abril a maio, realizámos uma campanha de sensibilização para a consignação de 0,5% do IRS à Candeia através das nossas redes sociais.

No dia 22 de junho, realizou-se a terceira edição do *Lusco Fusco*. Cerca de 190 convidados juntaram-se na Fundação “O Século” para um cocktail, oferecido por vários parceiros e servido pelos nossos animadores, e um jantar volante proporcionado pelo chef Carlos Madeira e a sua equipa voluntária, acompanhado de música ao vivo. Contámos com a participação dos seguintes artistas: Luca Sampaio e Mimi Ferreira de Almeida, João Maria Baião e os Clarabóia. A equipa que organizou o evento foi composta pela Matilde Laborinho, a Maria Cunha e Silva, a Teresa Camelo, a Teresa Bettencourt, a Ana Batista e o Rodrigo Santos.



Em outubro, recebemos um donativo do Grupo Brisa e em dezembro, pudemos contar, novamente, com um donativo da sociedade de advogados Telles.

A todos os que nos ajudam e nos permitem continuar a “acender Candeias”, obrigado!

## VIII. COMUNICAÇÃO

Com o crescimento do nosso número de animadores e de atividades, a comunicação foi uma presença ainda mais regular no dia-a-dia da Candeia. Internamente, o grupo geral de Whatsapp foi um canal crucial para anunciar todos os eventos diretamente aos animadores. Além do regular envio do calendário do mês, procurámos ir enviando lembretes com formulários de inscrição e cartazes de modo a que toda a gente fosse devidamente informada quanto aos eventos da Candeia. Este canal serviu também para pedir o apoio dos animadores quanto a serviços pontuais ou divulgação de campanhas/projetos.

Com a criação de *guidelines* para cartazes internos, conseguimos manter uma coesão a nível de imagem, facilitando também o trabalho da equipa de comunicação e aumentando a eficiência das comunicações.

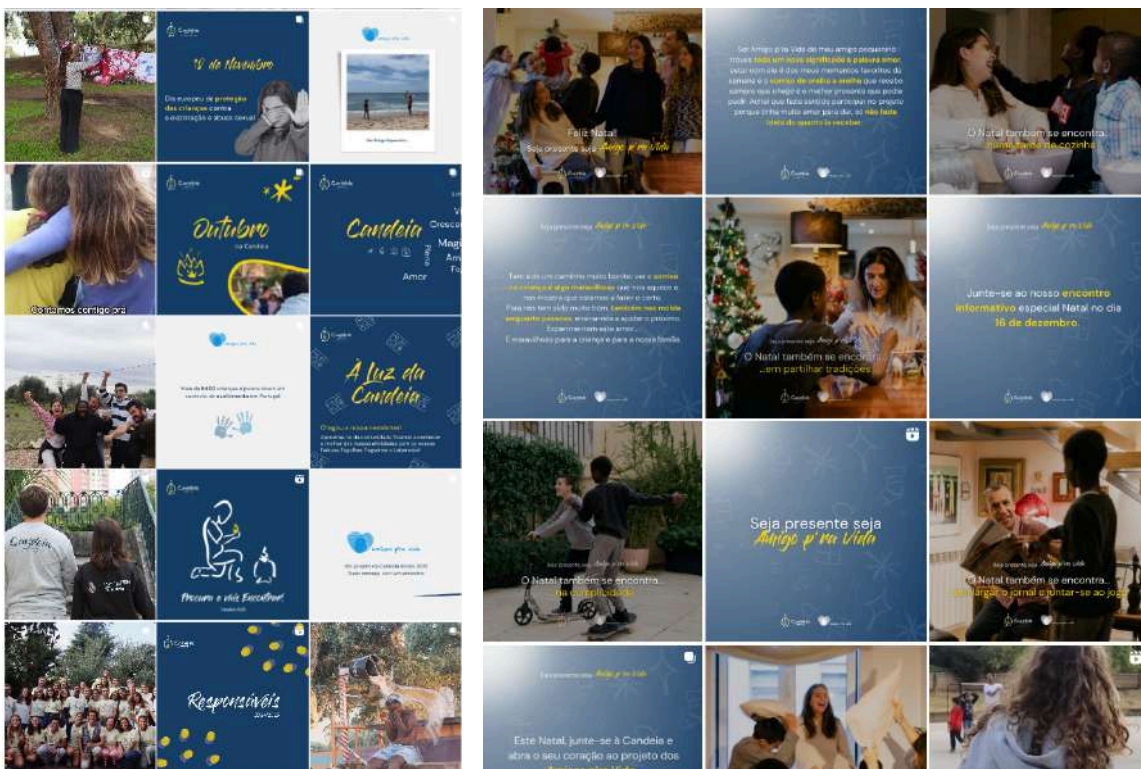


O e-mail, à semelhança dos outros anos, tem-se mostrado muito útil na divulgação de eventos maiores da Candeia, tais como a Peregrinação, o Lusco Fusco, Campanhas, entre outros. A utilização esporádica deste canal tem sido positiva não só para dar mais

destaque aos eventos em questão, como também para chegar a mais pessoas da Candeia, que não apenas animadores no ativo.

Por esta mesma via, começámos a nossa *newsletter* em setembro, com alcance interno e externo. Através da plataforma Mailchimp enviamos um e-mail mensal a resumir o nosso mês, agradecendo os apoios e anunciando novos projetos.

Externamente, apostámos maioritariamente no Instagram, pois tem revelado ser a rede com maior alcance. Aqui, continuámos a dar ênfase à realidade do acolhimento, a partilhar o dia-a-dia da Candeia, e introduzimos o projeto dos Amigos p'ra Vida, de forma contínua. A campanha de IRS e a campanha de Natal foram também divulgadas nesta via, onde escolhemos algumas publicações para promover e alcançar um público maior. Destacamos em especial a campanha de Natal, que, pela primeira vez, teve o propósito único de divulgar o projeto Amigos p'ra Vida com o slogan “Seja presente, seja Amigo p'ra Vida”.



No site, procurámos acima de tudo atualizar as atividades com mais regularidade, como fins de semana, campos de verão, e o musical da Candeia.

O musical “Da Relação Nasce a Luz”, realizado em abril, contribuiu para sensibilizar a sociedade para a realidade do acolhimento. As três sessões que fizemos, uma delas exclusiva para as casas de acolhimento, desta história que nos faz mergulhar na magia da Candeia e nas emoções em torno da realidade do acolhimento, foram um sucesso e superaram as nossas expectativas, contando com mais de 600 espectadores.

Por fim, tornámo-nos presentes no LinkedIn, reconhecendo esta rede como crucial para o alcance de parceiros e acompanhamento do nosso trabalho.

## **IX. AMIGOS P'RA VIDA**

A equipa responsável pela concretização do projeto Amigos p'ra Vida (ApV), conta com a Maria Gaivão Sepúlveda e o Miguel Simões Correia (coordenação), a Ana Sofia Marques (consultoria), a Mariana Burnay e a Marta Trindade (equipa técnica, ambas psicólogas) e a Graça Pereira Coutinho (comunicação). Todos os membros da equipa de coordenação, técnica e comunicação são remunerados.

### **A. AS CRIANÇAS E OS JOVENS – AS RELAÇÕES**

Recebemos 37 novos pedidos de apoio a crianças/jovens, foram habilitados 24 novos voluntários (Famílias Amigas + Amigos Especiais) e estabeleceram-se 27 novas relações/apoios.

Em relação aos projetos de vida das crianças e jovens sinalizadas e que iniciaram relação de apoio através do projeto: 3 não temos informação de qual era o projeto de vida, 8 não tinham projeto de vida definido, 7 de reintegração familiar e 9 referem-se a jovens com projeto de vida de autonomização.

Dos 24 novos voluntários, 6 são famílias amigas e 18 são *amigos especiais*.

Ao longo deste período foram acompanhadas 45 relações/apoios.

A 31 de Dezembro de 2024, tínhamos 28 pedidos de apoio para os quais ainda não conseguimos encontrar a família adequada e disponível para dar resposta.



## B. OS VOLUNTÁRIOS

Este ano, fizemos 61 Encontros Informativos, dos quais 28 avançaram com a candidatura a Amigos p'ra vida.

Para além da sensibilização de famílias voluntárias, o projeto continuou a fomentar, junto dos animadores da Candeia, a possibilidade de criar relações de amizade especial com jovens com projeto de vida de autonomização.

Com o objetivo de dar a conhecer o projeto e angariar Famílias e Amigos Especiais, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Campanhas de sensibilização junto de entidades/comunidades: Festa das Famílias da Pastoral Familiar de Lisboa e várias paróquias
- Participação em fóruns de comunicação social: TV: What´sUp (SIC Mulher) e PodCasts: T4+1, “Páginas com Graça”
- Participação em congressos: Participação como convidados no Seminário Acolher é Cuidar – O Acolhimento Familiar como promotor da Saúde Mental, organizado pela SCML
- Organização, em parceria com a Universidade Católica Portuguesa, do Congresso “Acolhimento em Portugal – (Re)Pensar o Sistema”, 19 de Janeiro de 2024 no Campus da Universidade Católica Portuguesa em Lisboa, que contou com a participação de 250 profissionais ligados ao acolhimento a ouvir 5 painéis de apresentação e discussão com 25 oradores convidados
- Redes sociais - Instagram, website e LinkedIn: Candeia e Acolhe em ti, <https://www.candeia.org/amigos-pra-vida/>. Utilizamos também estas ferramentas para divulgar todas as iniciativas de divulgação do projeto
- Plano de Comunicação: em 2024 foi elaborado e implementado um plano de comunicação
- Divulgação em quatro paróquias
- Encontros formativos: realizámos 3 encontros com voluntários ApV
- Realizámos 1 ação de formação com Casas de Acolhimento

### **C. AS ENTIDADES SINALIZADORAS**

Recebemos 37 novas sinalizações de 16 casas de acolhimento: Casa Rainha Santa Isabel, Instituto Luiza Paiva de Andrada, Fundação O Século, Casa da Encosta, Casa da Estrela, Lar Maria Droste, Casa do Infantado, Fundação António Luís de Oliveira, Casa das Cores, Casa do Relvado, Casa do Parque, Casa Madre Teresa de Saldanha, Associação Casa Nova, Casa do Gaiato, Casa Pia de Lisboa e Casa de Acolhimento do Relvado.

Para além das casas de acolhimento, recebemos, também, sinalizações de outras entidades sinalizadoras, nomeadamente por parte de equipa de acompanhamento às famílias da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

### **D. FINANCIAMENTO DO PROJETO**

O projeto contou com 11.312€ que correspondem a 40% do Prémio BPI Infância e foi alocada uma parte dos 34.655,5€ de donativo da Associação Mimar. Estes valores foram gastos em Recursos Humanos e outras despesas de gestão do projeto.

### **E. RELAÇÃO COM ENTIDADES EXTERNAS**

Com o objetivo de fortalecer parcerias e formalizar acordos de colaboração e parceria, destacam-se as seguintes reuniões de trabalho:

- Dia 26 de Fevereiro de 2024: reunião com a Dra. Patrícia Bacelar, Diretora do Núcleo de Acolhimento Familiar da Direção de



Infância, Juventude e Família da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

- Dia 22 de Julho de 2024: reunião com o Dr. Rui Godinho, Diretor do Núcleo de Infância, Juventude e Família da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Dra. Sofia Macedo e Dra. Joana Ribeiro da Unidade de Adoção, Apadrinhamento Civil e Acolhimento Familiar.
- Dia 28 de Junho de 2024: reunião com a Dra. Catarina Marcelino e Dra. Inês Amaro da Direção do Departamento de Desenvolvimento Social do Instituto de Segurança Social
- Dia 24 de Setembro de 2024: reunião com a Dra. Sofia Macedo e Dra. Joana Ribeiro da Unidade de Adoção, Apadrinhamento Civil e Acolhimento Familiar.

**Assim:**

Desde o início do projeto, foram criadas 130 relações /apoios.

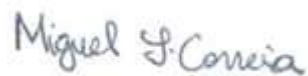
Continuamos a acreditar que as relações estabelecidas foram e são de grande impacto para a vida das crianças e jovens, para os voluntários e até para as famílias biológicas destas crianças, procuraremos continuar a fazer, cada dia, mais e melhor, em nome da Luz que nasce destas relações.

## X. CONCLUSÃO

Num ano em que a Candeia cumpriu um Plano de Ação ambicioso, cumpre saudar todos aqueles que permitiram, não só, que isto acontecesse, como nos permitem sonhar cada vez mais alto e chegar cada vez mais longe. Prestando contas do que se fez no ano de 2024, renovamos a nossa vontade de levar Luz à vida de cada criança e de cada jovem acompanhado pela Candeia.

Como se disse, há mudanças que têm sido pensadas para poder permitir que o crescimento da Candeia não fique por aqui. As necessidades das crianças e jovens com que nos deparamos, todos os dias, são gritantes e impelem-nos a querer ir mais longe e fazer cada vez mais e melhor por cada um deles.

Pela Direção da Candeia,



(Miguel Simões Correia)